

PREVALÊNCIA DE COLONIZAÇÃO DE ESTREPTOCOCOS DO GRUPO B EM GESTANTES ATENDIDAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE PORTO VELHO/RO.

Mariana Delfino Rodrigues¹, Roger Lafontaine Mesquita Taborda²; Anjo Gabriel Carvalho³; Leticia Pereira de Oliveira⁴; Najla Benevides Matos⁵.

INTRODUÇÃO: O Estreptococos do Grupo B (EGB) está associado à diversas morbidades neonatais, como sepse, meningite e pneumonias. A transmissão da bactéria para os neonatos pode ocorrer mais comumente no momento do parto. Desde 2010 o Center for Disease Control (CDC) recomenda o rastreio da colonização em todas as gestantes entre a 35^a e 38^a semanas gestacional, no entanto no Brasil, o Ministério da Saúde não adota tal recomendação. **OBJETIVO:** Avaliar a colonização do EGB em gestantes atendidas pelo serviço público no município de Porto Velho/Rondônia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa epidemiológica, entre os anos de 2018 e 2019, incluídas 229 gestantes, acima de 33 semanas gestacional, coletado material por meio de swab retal e vaginal, a bactéria foi cultivada em caldo Toddy-Hewitt e identificada por meio de PCR. **RESULTADOS:** O EGB teve uma positividade de 23,6% (54/229), 37% (20/54; $p = 0.4291$) das gestantes colonizadas tinham entre a 18 e 25 anos. Cerca de 86% reportaram renda per capita inferior a 1 salário mínimo (198/229) e metade delas estudaram pelo menos 12 anos (166/229) de modo que não houve diferença estatisticamente significativa para essas variáveis. Também não foi evidenciado diferenças entre as gestantes quando a presença do EGB e estado civil ($p = 1$); sintomas do trato genital (0.9256). **CONCLUSÃO:** A presença de EGB entre as gestantes pesquisadas foi de aproximadamente um quarto da amostra estudada, o que demonstra a importância da vigilância da colonização neste público, com objetivo de minimizar as complicações em que os neonatos estão sujeitos.

Descritores: Saúde Pública; Cuidado Pré-natal; Prevenção Primária.

¹ Enfermeira Doutoranda em Ciência Biomédicas, Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário FIMCA.

² Biólogo, Mestre em Biologia Experimental, FIOCRUZ/RO

³ Biólogo, Técnico FIOCRUZ/RO.

⁴ Acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário FIMCA

⁵ Bióloga, Doutora em Microbiologie et Virologie, FIOCRUZ/RO